

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG (“Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A CODEMIG Participações S.A., investida da Companhia, adquiriu participação minoritária na empresa Helicópteros do Brasil S.A. em novembro de 2015. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC 9 (R2), em caso de aquisição de coligada, a entidade adquirente deve aplicar o método de aquisição, o que implica no reconhecimento e mensuração de ativos qualificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo. A Companhia não aplicou o mencionado método de aquisição, bem como não obteve as demonstrações financeiras da empresa adquirida na data da aquisição e em 31 de dezembro de 2015. Consequentemente, não foi possível concluirmos sobre os eventuais efeitos em decorrência da não aplicação dessa prática contábil, tampouco avaliarmos a adequação do saldo desse investimento, no montante de R\$ 42.500 mil em 31 de dezembro de 2015.



Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota 14 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

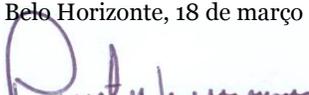
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

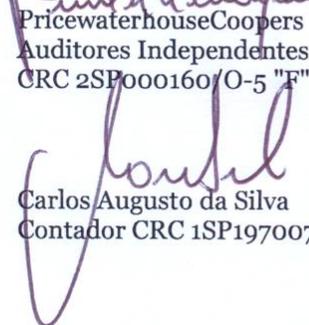
O exame das demonstrações financeiras da Controladora, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.7, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de março de 2015, sem ressalvas. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2015, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.7 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2014, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras de 2014 tomadas em conjunto.

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e em 1º de janeiro de 2014, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Belo Horizonte, 18 de março de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

1 – INTRODUÇÃO

Constituída a partir da incorporação de outras empresas públicas, com a expertise em diversos segmentos de atuação, a CODEMIG reviu em 2015 seu foco de atuação que até então se concentrava em realizar grandes obras de infraestrutura e edificações para uso pelo Governo do Estado, para realizar investimentos que agreguem valor, gerando novas receitas para a empresa e que contribuam diretamente para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais.

Para tanto, em março de 2015, o Conselho de Administração da empresa aprovou o Planejamento Estratégico da empresa para o período de 2015-2018. O referido Planejamento foi concebido de forma alinhada aos macros objetivos do Governo do Estado de Minas Gerais, visando, além do desenvolvimento econômico do Estado, contribuir para geração de emprego e renda em Minas Gerais, bem como para reduzir as diferenças regionais hoje existentes no Estado.

Assim sendo, para cumprir sua missão, como empresa pública, e atingir sua visão de futuro respeitando seus valores, o planejamento estratégico foi concebido com base em cinco perspectivas: aprendizado e inovação; processos; imagem e mercado; econômico-financeira; e sociedade. Conforme tabela abaixo:

Perspectivas	Objetivos Estratégicos
Aprendizado e Inovação	Aprimorar a comunicação com confiabilidade e uniformidade de informações
	Desenvolver competências críticas
	Garantir a retenção e a disseminação do conhecimento
	Ter um bom clima organizacional
	Desenvolver talentos e líderes
	Renovar a cultura organizacional
	Atuar em mercados com alto potencial de crescimento econômico
Processos	Garantir a boa gestão de investimentos
	Reduzir a exposição aos riscos financeiros e operacionais
	Garantir eficácia e eficiência dos processos
	Estabelecer parcerias estratégicas e novos modelos de negócios
Imagem e Mercado	Alocar recursos para investimentos em projetos industriais e/ou de inovação tecnológica
	Apoiar projetos da indústria criativa
Econômico-financeira	Otimizar resultado operacional e financeiro
	Contribuir para o crescimento sustentável do Estado de Minas Gerais
	Solidez financeira e ganhos de produtividade
Sociedade	Contribuir para a geração de emprego e renda no Estado de Minas Gerais
	Atuar para reduzir as diferenças regionais do Estado de Minas Gerais

Importante destacar, também, que o Planejamento Estratégico prevê nova forma de atuação e gestão empresarial. As ações estratégicas da empresa serão feitas de forma descentralizada, identificando oportunidades de investimentos em todas as regiões do Estado. A atuação da empresa estará focada também no estabelecimento de parcerias para realizar novos investimentos, quer seja com parceiros públicos ou privados, bem como participando no risco de empreendimentos aportando recursos no montante de até 49%. A empresa buscará, ainda, facilitar o acesso ao crédito, contribuindo para a redução da percepção de risco de crédito de empresas mineiras atuantes em segmentos estratégicos para Minas Gerais. E finalmente, os investimentos e ações estratégicas focarão na expansão e adequação do portfólio, de forma a balancear custo, risco e prazo de maturação do investimento.

Assim sendo, a CODEMIG vem priorizando investimentos nos seguintes seguimentos estratégicos: 1) Energia, Mineração e Metalurgia: levantamento geológico e geofísico; extração de nióbio e terras raras; rochas ornamentais; gás natural não convencional; 2) Indústria de Alta Tecnologia: materiais estratégicos; aeroespacial, defesa, mobilidade; biotecnologia e medicamentos; semicondutores e tecnologia da informação; e 3) Indústria Criativa: turismo de lazer e de negócios, moda, música, artes do espetáculo, filme e vídeo, propaganda e design.

2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PESSOAL

Visando adequar sua estrutura organizacional às mudanças e desafios advindos do planejamento estratégico, a CODEMIG passou por um processo de reestruturação organizacional no início de 2015, fundindo competências operativas na Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura e criando duas novas Diretorias: a Diretoria de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia e a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa. Além destas Diretorias, o organograma conta com a estrutura da Presidência, Vice-Presidência e Diretoria de Administração e Finanças.

Não obstante a reengenharia organizacional, a elaboração e implementação do novo planejamento estratégico buscou criar um novo paradigma empresarial de crescimento, modernidade e inovação, visando o atendimento às demandas da sociedade, às diretrizes governamentais e, sobretudo, às perspectivas sinalizadoras de mercado, cuja implementação potencializasse a alocação dos recursos de sua principal fonte provedora de receita, o nióbio.

A implementação do novo conceito empresarial preconizado fortalecerá o objetivo principal em atingir a missão idealizada em “ser uma empresa pública comprometida com o crescimento econômico sustentável, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras, fortalecendo as parcerias com o setor privado”.

Dessa maneira, a CODEMIG, na nova gestão pública, reforça sua atuação voltada para resultados e agregação de valor, incorporando em sua gestão a aplicação de princípios da moderna administração, inspirada no setor privado e aplicadas em grandes corporações.

Além da adequação da estrutura organizacional, cabe destacar a realização em 2015 de concurso público pela CODEMIG, de provas e títulos, objetivando a contratação de empregados com qualificação técnica e experiência profissional, para reposição e ampliação de seu corpo técnico, de forma a dotar a empresa das condições para cumprir sua nova missão institucional.

3 - FOMENTO À INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA

A Diretoria de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia tem como foco principal viabilizar a participação da CODEMIG e/ou suas subsidiárias em novos negócios e projetos que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, e que também possibilitem a atração de empresas de alta tecnologia e inovação para se instalarem, expandirem ou consolidarem sua atuação no Estado de Minas Gerais, por meio da estruturação de projetos com potencial de impacto relevante na economia mineira.

Alinhada com o Programa de Governo do Estado de Minas Gerais, que estabeleceu como eixo estratégico de atuação, dentre outros, o Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico, a CODEMIG, diretamente ou por meio de sua subsidiária integral CODEMIG Participações S.A. (“CODEPAR”), vem desempenhando papel fundamental para viabilizar, em parceria com a iniciativa privada, uma série de soluções integradas e inovadoras com o objetivo de induzir o desenvolvimento econômico do Estado, direcionando-se principalmente para: (i) contribuir para a geração de emprego, renda e tributos no Estado de Minas Gerais; (ii) reduzir as diferenças regionais do Estado de Minas Gerais; (iii) otimizar o resultado operacional e financeiro da CODEMIG; (iv) contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais.

Com o objetivo de formalizar o processo de escolha e aprovação dos projetos de investimento, bem como os procedimentos de acompanhamento de resultados até o respectivo desinvestimento, a CODEMIG submeteu aos órgãos de governança próprios e do Estado e obteve aprovação dos Critérios para Seleção e Avaliação de Oportunidades de Investimento. Entre os aspectos relevantes para a aprovação de uma oportunidade de investimento, a Companhia analisa e considera os seguintes macro critérios: (i) o alinhamento da oportunidade aos eixos estratégicos de desenvolvimento do Governo do Estado de Minas Gerais e ao plano estratégico da CODEMIG; (ii) a atratividade e o retorno econômico-financeiro da oportunidade de investimento; e (iii) o risco envolvido.

É importante ressaltar que a análise sobre os critérios acima descritos minimiza a possibilidade de materialização dos riscos envolvidos, mas não descarta a possibilidade de impacto negativo nos resultados dos investimentos em função das variáveis não controladas, como a conjuntura política e econômica do Brasil e do mundo, os regimes de tributação, a volatilidade cambial, a taxa de juros, a inflação, a regulamentação dos setores e ação da concorrência, ou até mesmo a capacidade dos empreendedores e gestores de cada projeto de realizar o plano de negócios.

Ainda de acordo com a aprovação obtida perante os órgãos de governança mencionados, a CODEMIG reconheceu segmentos prioritários e estratégicos para estimular o Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico do Estado de Minas Gerais. Foram reconhecidos como estratégicos para fins de investimento, em rol não exaustivo, os seguintes segmentos: (i) mineração; (ii) metalurgia; (iii) energia; (iv) aeroespacial; (v) defesa e segurança; (vi) biotecnologia e ciências da vida; (vii) medicamentos e produtos do complexo da saúde; (viii) tecnologia da informação; (ix) ciência e sistemas da computação e software; (x) telecomunicações; (xi) novos materiais; (xii) eletroeletrônica; (xiii) semicondutores; (xiv) sustentabilidade e meio ambiente; (xv) infraestrutura e logística; (xvi) automotivo; (xvii) mobilidade urbana; (xviii) inovação e base tecnológica; (xix) óleo e gás; (xx) químico; (xxi) indústria criativa, esporte e turismo.

O fomento aos setores estratégicos será realizado por meio de soluções integradas e inovadoras desenvolvidas em parceria com a iniciativa privada, que incluem, mas não se limitam a:

- Participação em empreendimentos econômicos visando o desenvolvimento dos setores reconhecidos como estratégicos, inclusive por meio de investimento em participações societárias, conforme autorizado pela Lei Estadual nº 19.965/2011. A escolha dessa modalidade de investimento mostra-se adequada ao passo que a participação em empreendimentos econômicos e em empresas permite que os investimentos realizados proporcionem à Companhia, além dos benefícios socioeconômicos e de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, expectativa de retornos financeiros positivos e geração de outras fontes de receita que possibilitem a replicação sustentável e a continuidade desse modelo de investimento. Além disso, a modalidade em
- questão também permite que sejam mais bem aproveitados os diversos bens e direitos de que a Companhia dispõe.
- Estruturação e capitalização de fundos de investimento, sob regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A escolha dessa modalidade de investimento mostra-se adequada na medida em que os fundos serão capazes de reunir os ativos de interesse do Estado de Minas Gerais sob uma gestão profissionalizada e transparente, altamente regulada pela CVM e com determinação de regras avançadas de Governança Corporativa. Além disso, essa modalidade de investimento permite que sejam atraídos novos investimentos para o Estado de Minas Gerais através de captação no mercado de capitais, com potencial de multiplicação de recursos destinados ao fomento da economia do Estado por meio de outras fontes além das provenientes de entidades do governo.

No ano de 2015, a CODEMIG concluiu por meio da subsidiária integral CODEPAR, investimentos em participações da ordem de R\$ 106,4 milhões destinados ao fomento da indústria de alta tecnologia no segmento Aeroespacial e de Telecomunicações. Foram adquiridas participações minoritárias nas seguintes empresas: (i) IAS – Indústria de Aviação e Serviços S.A. (“IAS”), companhia sediada em São José da Lapa/MG, reconhecida pelo Ministério de Estado da Defesa como Empresa Estratégica de Defesa (“EED”), que presta serviços de manutenção e reparação de aeronaves, em especial de motores e componentes dos sistemas de combustível, elétrico, hidráulico e pneumático de aeronaves; (ii) Helicópteros do Brasil S.A. (“Helibrás”), companhia sediada em Itajubá/MG, única fabricante brasileira de helicópteros, em operação desde 1978, responsável pela produção, venda e pós-venda no Brasil de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor, controlada pelo Airbus Group; e (iii) Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Vodafone Brasil”), companhia com sede em Belo Horizonte/MG, parceira exclusiva da Vodafone UK para explorar o mercado brasileiro e uma das empresas pioneiras a operar no Brasil como Mobile Virtual Network Operator (“MVNO”), sendo capaz de oferecer soluções inovadoras Machine to Machine (“M2M”) e de Internet das Coisas (IoT – Internet of Things), além de serviços tradicionais de voz e banda larga.

Além disso, CODEMIG e CODEPAR lançaram editais em 2015 para escolha de gestores de fundos de investimento destinados ao fomento de regiões e setores estratégicos para Minas Gerais. Foram iniciados os procedimentos para a criação dos seguintes fundos: (i) FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios destinado às empresas participantes do Arranjo Produtivo Local (“APL”) da região de Santa Rita do Sapucaí/MG, polo tecnológico conhecido como o “Vale da Eletrônica”; (ii) FIP Aerotec – Fundo de Investimento em Participações destinado ao fomento do ecossistema aeroespacial mineiro e da indústria aeroespacial de alta tecnologia em Minas Gerais, possibilitando, por exemplo, o desenvolvimento de: (a) atividades de PD&I (pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação) que resultem em novos produtos e serviços, processos, aplicações e tecnologias; (b) prestação de serviços especializados à cadeia aeronáutica; e (c) tecnologias de manufatura aditiva e outros tipos de manufatura aeronáutica.

4 - FOMENTO À INDÚSTRIA CRIATIVA

Em 2015, a CODEMIG dá um grande salto e passa a investir na Economia Criativa. A Indústria Criativa de Minas Gerais contempla a criação, produção e distribuição de bens e serviços fundamentados nas ideias como fonte de vantagem competitiva. Hoje, a Indústria Criativa representa 3% do PIB Nacional.

Em agosto de 2015, a empresa lançou o Programa CODEMIG de Incentivo à Indústria Criativa. A iniciativa tem como objetivo, trabalhar esse segmento como instrumento estratégico no desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Os setores eleitos foram o da Moda, Gastronomia, Design, Audiovisual, Música e Novas Mídias.

São os pilares do projeto, trabalhar a criação e produção, a comercialização e o empreendedorismo, a infraestrutura e a qualificação da mão-de-obra, a distribuição e exibição e, o consumo pela sociedade.

Com esse cenário em mente, diversas iniciativas foram lançadas, como o projeto Cineminas, os editais de fomento e incentivo, o Minas Audiovisual Expo – MAX e o fortalecimento do Minas Trend Preview.

5 - DISTRITOS INDUSTRIAIS

A CODEMIG é responsável pela gestão de 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros.

Em maio de 2015, a CODEMIG, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG e com o Serviço de Apoio à Micro e Pequenas empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG, lançaram o Programa de Revitalização e Modernização dos Distritos Industriais da CODEMIG.

O programa tem como objetivo transformar Minas Gerais em um Estado mais atrativo e com melhores condições de competitividade e diversidade para a Indústria. O projeto tem duração de 4 (quatro) anos, sendo que em 2015, foram investidos R\$ 2,3 milhões na catalogação, mapeamento aéreo e terrestre e a atualização dos dados das empresas instaladas nas áreas industriais, além de uma análise socioeconômica dos Distritos e a entrega do Plano de Ação de Revitalização e Modernização Do Distrito Coronel Juventino Dias – Contagem.

6 - FOMENTO À INDÚSTRIA DO TURISMO

Para o ano de 2015, a CODEMIG recebeu a missão de contratar o Plano Estratégico do Turismo de Minas Gerais. Essa iniciativa é realizada em parceria com a Fundação João Pinheiro e a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais.

A CODEMIG apresenta esse viés turístico, uma vez que é responsável pela manutenção e administração de importantes ativos. Tais edificações são responsáveis pela continuidade da memória cultural, histórica e turística de nosso Estado.

Os ativos da CODEMIG são verdadeiras preciosidades e se destacam não apenas pela sua beleza arquitetônica, mas pelo valor cultural e histórico a eles agregados.

Foi com o objetivo de transformar e otimizar essas importantes ferramentas, que a CODEMIG se aliou à Fundação João Pinheiro e à Secretaria de Estado de Turismo, visando dessa forma, não só contribuir para o fomento e fortalecimento do turismo nas áreas em que está presente, mas também replicar essa metodologia para todo o Estado.

A Codemig também investiu no desenvolvimento do Visite Minas Gerais, um aplicativo moderno, dinâmico e interativo, que pode ser acessado em smartphones, tablets e computadores. A ferramenta apresenta: diversas belezas naturais, riquezas históricas e delícias gastronômicas do Estado.

A participação da Codemig no terceiro maior evento mundial, Expo Milão 2015, contribuiu para a projeção do Estado no cenário internacional, divulgando seu novo modelo de desenvolvimento. Além disso, destacou relevantes iniciativas em variados segmentos, como gastronomia, design, tecnologia e moda, evidenciando oportunidades de negócio e turismo e posicionando Minas Gerais como referência para investimentos estratégicos.

6.1 - Gestão de Hotelaria

No ano de 2015, cerca de R\$ 7,2 milhões foram destinados para a conservação e reforma do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino e Thermas Antônio Carlos e o Cassino de Lambari. Os investimentos realizados contaram com a orientação do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico.

É importante destacar, que os royalties obtidos foram de R\$ 2,4 milhões, no ano de 2015, um incremento de 22% sobre os resultados do ano anterior. As receitas são oriundas dos arrendamentos do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino, Hotel da Previdência e Balneário Gabriel Passos, localizado em Tiradentes.

6.2 - Expominas

Os centros de feiras e eventos – EXPOMINAS são mais uma importante ferramenta de indução ao desenvolvimento regional. Os empreendimentos hoje edificadas estão localizados nas cidades de Araxá, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Teófilo Otoni e representam gastos de manutenção na ordem aproximada de R\$ 500 mil. Em 2015 foram investidos aproximadamente R\$ 3 milhões nas obras de construção do novo EXPOMINAS Araxá e R\$ 35 milhões na construção do centro de feiras e exposições na cidade de São João Del-Rey, cuja inauguração se dará no primeiro semestre de 2016.

O EXPOMINAS Belo Horizonte, administrado pela PROMINAS - Companhia Mineira de Promoções, empresa coligada da CODEMIG, recebeu investimentos na ordem de R\$ 5,3 milhões destinados às obras de reconstrução da Arena do EXPOMINAS.

7 - MINERAÇÃO

A CODEMIG tem na mineração a sua principal fonte de receitas, principalmente aquele referente à exploração de nióbio, em Araxá, mineração esta realizada em modelo de parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM. A participação da CODEMIG resulta na participação de 25% do resultado de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva.

Em 2015 foi dada continuidade aos investimentos, na área de mineração, sobretudo em pesquisa de Terras Raras, em parceria com a CBMM, com participação nos investimentos por parte da CODEMIG, necessários para o desenvolvimento dos processos produtivos de hidróxidos e sulfatos duplos de terras raras mantendo e ampliando a exploração do pirocloro e seus associados, com gastos aproximados de R\$ 600 mil.

Na área de serviço especializado de mapeamento geológico georreferenciado do território de Minas Gerais foram produzidas as bases geológicas, elaborados pela equipe de professores e estudantes de pós-graduação da UFMG, com investimentos no valor de R\$691 mil, sobre a região de estudos do Projeto Triângulo Mineiro, bem como a produção de Mapas Geológicos Finais e Sistemas Geográficos de Informação, das 39 folhas cartográficas, que compõe o Projeto Fronteiras de Minas, no valor de R\$ 396 mil.

8 - ÁGUAS MINERAIS

A CODEMIG é proprietária de diversas fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais, destacando-se as águas de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, sendo essas três últimas pertencentes ao chamado Circuito das Águas de Minas Gerais. A exploração destas fontes estava arrendadas à Companhia de Água e Saneamento de Minas Gerais – COPASA, através de sua subsidiária Águas Minerais de Minas – AGMM.

No entanto a partir de 01 de junho de 2015, foi formalizado o distrato do Contrato de Arrendamento de Direitos Minerários, Equipamentos, Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, entre CODEMIG e AGMM. No referido distrato a CODEMIG reverteu a título de indenização à COPASA/AGMM o valor de aproximadamente R\$ 24,5 milhões referente ao valor residual dos ativos atualizados conforme cláusula contratual, bem como aquisição do estoque de insumos existentes nas unidades envasadoras.

Adicionalmente, foi formalizado contrato de parceria entre a CODEMIG e a AGMM, pelo período de 01/06/2015 a 31/05/2016, para que o envasamento e comercialização das referidas águas permanecesse a cargo da AGMM, até definição de modelo de negócio a ser adotado pela CODEMIG para exploração destes ativos, cuja modelagem está a cargo de empresa de consultoria especializada. O valor do contrato firmado foi de R\$ 4 milhões, dos quais em 2015 representou o desembolso de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Foram feitos ainda investimentos em modernização das unidades de envase, representando desembolsos de cerca de R\$ 400 mil.

9 - ÓLEO E GÁS NATURAL

Em 2015 a CODEMIG efetuou investimentos de aproximadamente R\$ 450 mil no projeto óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-104, 114, 120, 127, 132 e REC-T-163. Os estudos e pesquisas de gás natural que vêm sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, na Bacia do São Francisco, são esforços pela busca de suficiência energética nesse tipo de combustível.

10 - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Diante do compromisso da CODEMIG pela sustentabilidade do meio ambiente, a empresa desenvolveu diversas ações de gestão ambiental em suas áreas de atuação. Em 2015 foram gastos aproximadamente R\$ 350 mil possibilitando a mitigação de passivos ambientais e o atendimento a condicionantes ambientais, realizando estudos de efluentes e corpos receptores provenientes de empreendimentos da CODEMIG, elaboração de projetos técnicos de reconstrução da flora, plantio de mudas, bem como a execução de obras necessárias a preservação, sustentação e minimização de impactos ambientais em empreendimentos da empresa.

11 - CAPACIDADE FINANCEIRA

A receita bruta da CODEMIG atingiu R\$ 983 milhões, com aumento de 27% em relação a 2014. Já a receita líquida ficou em R\$ 665 milhões em 2015, também com crescimento de 27% em relação ao ano anterior. Cerca de 95,4% desta receita advém da participação em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá- MG para exploração de nióbio. Em que pese ter ocorrido queda na quantidade vendida do nióbio em 2015, tanto no mercado interno quanto externo, o resultado foi impactado positivamente pela desvalorização cambial ocorrida no mesmo período.

As despesas gerais e administrativas da empresa, por sua vez, totalizaram R\$ 178 milhões em 2015, um crescimento de cerca de 2% em relação a 2014, conforme dados reapresentados.

A despesa de pessoal e encargos, tendo atingido R\$38,7 milhões, contra R\$ 49,5 milhões em 2014, representou uma redução de 21,8%, sendo que a base comparativa foi afetada pelos gastos em Programa de Desligamento de Voluntário de 2014. Destacam-se ainda as despesas com serviços de terceiros (pessoal terceirizado, material de consumo e consultorias) da ordem de R\$54,2 milhões, representando 31% do total. Com a mudança no planejamento estratégico da Companhia, houve redução significativa nos gastos em desenvolvimento, sendo que alguns convênios firmados anteriormente foram rescindidos e os valores repassados devolvidos à Codemig contabilizados como recuperação de despesas (Convênio 3828/14) e (Convênio 3864/14), no valor de R\$ 148 milhões.

Em 2015, o EBITDA da empresa atingiu R\$ 981 milhões, com crescimento de 133% em relação ao resultado de 2014.

As receitas financeiras da Companhia, relativas às aplicações financeiras dos recursos disponíveis no caixa, foram da ordem de R\$ 76,6 milhões. Por outro lado, as despesas financeiras atingiram R\$ 93,8 milhões e refletem basicamente o pagamento dos juros da dívida referente à captação por meio de debêntures realizada em 2012. Em novembro de 2014 a empresa iniciou o pagamento mensal da amortização das referidas debêntures, que é totalmente compatível com a capacidade de caixa da empresa. A Companhia atendeu a todas as cláusulas restritivas existentes na Escritura de Emissão, tendo cumprido os Covenants previstos e índices de endividamento líquido e bruto.

Em 23 de dezembro de 2015 foi aprovada em assembleia geral extraordinária, a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 1,1 bilhão, mediante a transferência para o acionista majoritário Estado de Minas Gerais da Cidade Administrativa, do Prédio de Serviços e das benfeitorias realizadas possibilitando a reversão da parcela correspondente da provisão de recuperabilidade (*Impairment*).

Adicionalmente, foi possibilitada reversão da parcela remanescente da provisão de recuperabilidade (*Impairment*) do imobilizado, totalizando juntamente com a parcela retro mencionada, cerca de R\$ 1,7 bilhão, mediante a avaliação dos demais bens do imobilizado, com a constatação de seu valor de mercado superior àqueles registrados contabilmente. Foi acordada, ainda, a cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante, que integram o Centro Cultural Presidente Itamar Franco - Sala Minas Gerais, Rádio Inconfidência e TV Minas, de propriedade da CODEMIG.

Com as ações implantadas, no âmbito do planejamento estratégico, a reversão e a redução de capital feita, o prejuízo foi revertido, passando a ter um Lucro Líquido de R\$ 594,3 milhões. O Patrimônio Líquido, que em 2014 era negativo, fechou em R\$ 1,2 bilhão em 31/12/2015.

12 - POLÍTICAS PÚBLICAS

Em apoio às políticas públicas, sobretudo às políticas integrantes do Programa Estrada de Minas, no exercício de 2015, a CODEMIG celebrou importantes convênios com o DER – Departamento de Estradas e Rodagens, destacando-se o que se destina à execução das obras de melhoramento e pavimentação do Trecho Cordisburgo - Curvelo e Av. Brasil, extensão 43,0 km na Rodovia LMG 754 e recuperação funcional do trecho Cordisburgo - Entr. BR 040, extensão 21,4 km na rodovia na rodovia MG 231, no valor de R\$ 10,0 milhões, o convênio para elaboração de projetos de engenharia de trechos integrantes no Programa Estradas de Minas, no valor de R\$ 19 milhões e o convênio destinado à elaboração do Anteprojeto para as obras de melhoria e adequação do anel viário de Belo Horizonte, no valor de R\$ 9 milhões.

13 - PERSPECTIVAS 2016

No exercício de 2016 será dada continuidade em ações relevantes para o crescimento da empresa e o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, sempre alinhados aos macros objetivos do Governo. A nova gestão buscará concluir obras de caráter relevante e em fase de conclusão, e iniciará o desenvolvimento de novos projetos definidos no PPAG 2016-2019, com investimentos nas áreas da economia criativa, em energia alternativa e ações potencializadoras orientadas em territórios de desenvolvimento, no Estado de Minas Gerais.

Dessa maneira a CODEMIG convergirá seus esforços e recursos, quer diretamente, quer indiretamente, em investimentos alavancadores do desenvolvimento econômico, fortalecendo as funções alocativa, distributiva e de equilíbrio econômico para o Estado, melhorando a vida dos mineiros.



A Diretoria da CODEMIG agradece ao Governo de Minas, ao corpo de empregados e colaboradores que, com sua dedicação e profissionalismo, levaram a empresa a empreender relevantes ações que visam contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais.

Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco

Diretor-Presidente

Gustavo da Silva Pires

Vice-Presidente

Fernanda Medeiros Azevedo Machado

Diretora de Fomento à Indústria Criativa

Marcelo Arruda Nassif

Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura

Paula Vasques Bittencourt

Diretora de Administração e Finanças

Ricardo Wagner Righi de Toledo

Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	01/01/2014 (Não auditado)
Circulante							
Caixa e equivalentes de Caixa	5	778.815	416.223	623.830	781.937	437.942	645.890
Contas a receber	6	58.115	59.206	65.469	59.696	62.419	66.248
Dividendos a receber	7	3.226			3.226		
Impostos e contribuições a recuperar	8	13.295	8.541	16.447	13.916	9.082	16.641
Outros ativos circulantes		183			854	616	410
Total do ativo circulante		853.634	483.970	705.746	859.629	510.059	729.189
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Impostos e contribuições a recuperar	8	12.607	14.890		12.607	14.890	
Depósitos judiciais	9	27.855	29.054	23.023	27.910	29.354	22.919
Estoque de imóveis a comercializar	10	36.973	43.183	42.905	36.973	43.183	42.905
Outros ativos financeiros	11	193.952	191.956	184.648	232.503	191.956	184.648
Outros ativos não circulantes		443	445	399	444	445	399
Investimentos	12	126.773	43.959	41.611	71.068	3.359	4.050
Imobilizado	13	903.513	1.693.932	1.458.315	923.504	1.714.153	1.478.864
Total do ativo não circulante		1.302.116	2.017.419	1.750.901	1.305.009	1.997.340	1.733.785
Total do ativo		2.155.750	2.501.389	2.456.647	2.164.638	2.507.399	2.462.974

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	01/01/2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	01/01/2014 (Não auditado)
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Contas a Pagar	15	268.305	215.270	179.954	268.807	215.692	180.428
Empréstimos e financiamentos	16	117.638	119.010	22.395	117.638	119.010	22.395
Tributos a recolher	17	3.163	3.981	2.230	3.762	4.131	2.400
Salários e encargos sociais	18	6.544	5.023	4.855	7.199	5.733	5.504
Dividendos a pagar	22	367	367	367	367	367	367
Outras contas a pagar		196	640	7.906	247	736	7.906
Adiantamentos e cauções recebidas	19				2.425	1.591	2.589
Total do passivo circulante		396.213	344.291	217.707	400.445	347.260	221.589
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	16	444.315	556.155	669.617	444.315	556.155	669.617
Adiantamentos e cauções recebidas	19	49.539			50.374	153	29
Passivo atuarial	20		2.101	22.213		2.101	22.213
Provisão para contingências	21	1.335			1.335	286	
Dividendos a pagar	22	15.900	15.900	15.909	15.900	15.900	15.909
Passivo Financeiro	11				1.696		
Outros Passivos Não Circulantes					244	34	33
Total do passivo não circulante		511.089	574.156	707.739	513.864	574.629	707.801
Patrimônio líquido	22						
Capital social		794.158	1.722.925	1.762.525	794.158	1.722.925	1.762.525
Ajustes de avaliação patrimonial		439	439	32.731	439	439	32.731
Reserva de lucros		453.851			453.851		
Prejuízos acumulados			(140.422)	(264.055)		(140.422)	(264.055)
Participação dos não controladores					1.881	2.568	2.383
Total do patrimônio líquido		1.248.448	1.582.942	1.531.201	1.250.329	1.585.510	1.533.584
Total do passivo e patrimônio líquido		2.155.750	2.501.389	2.456.647	2.164.638	2.507.399	2.462.974

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado Exercícios findos em dezembro Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Receita	23	664.803	523.497	675.832	542.443
Lucro Bruto		664.803	523.497	675.832	542.443
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(177.593)	(174.217)	(197.299)	(191.897)
Gastos com desenvolvimento e convênios	25	(55.064)	(261.856)	(55.064)	(261.856)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(4.042)	3.914	1.350	875
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	183.381	21.338	183.381	21.712
		<u>(53.318)</u>	<u>(410.821)</u>	<u>(67.632)</u>	<u>(431.166)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>611.485</u>	<u>112.676</u>	<u>608.200</u>	<u>111.277</u>
Receitas financeiras	27	76.561	66.369	79.582	68.696
Despesas financeiras	27	<u>(93.773)</u>	<u>(88.179)</u>	<u>(93.786)</u>	<u>(88.203)</u>
Resultado financeiro		<u>(17.212)</u>	<u>(21.810)</u>	<u>(14.204)</u>	<u>(19.507)</u>
Lucro antes do IRPJ/CSLL		<u>594.273</u>	<u>90.866</u>	<u>593.996</u>	<u>91.770</u>
IRPJ/CSLL				<u>(410)</u>	<u>(719)</u>
Lucro líquido do período		<u>594.273</u>	<u>90.866</u>	<u>593.586</u>	<u>91.051</u>
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				594.273	90.866
Participação dos não controladores				<u>(687)</u>	<u>185</u>
				<u>593.586</u>	<u>91.051</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expressos em R\$ por ação)					
Lucro básico por ação				<u>5.007,74</u>	<u>590,31</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Lucro líquido do exercício		594.273	90.866	593.586	91.051
Ganho líquido na atualização do plano de benefício definido	20		475		475
Liquidação do plano pós-aposentadoria	20		(32.767)		(32.767)
Resultado abrangente total do exercício		<u>594.273</u>	<u>58.574</u>	<u>593.586</u>	<u>58.759</u>
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				594.273	58.574
Participação dos não controladores				(687)	185
				<u>593.586</u>	<u>58.759</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de lucros				
Em 1º de janeiro de 2014	1.762.525	32.731			(1.637.289)	157.967	2.383	160.350
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2.7)					1.373.234	1.373.234		1.373.234
Saldo de abertura ajustado	<u>1.762.525</u>	<u>32.731</u>			<u>(264.055)</u>	<u>1.531.201</u>	<u>2.383</u>	<u>1.533.584</u>
Lucro líquido do exercício					90.866	90.866	185	91.051
Redução de capital	(39.600)					(39.600)		(39.600)
Ganho atuarial com benefício pós-aposentadoria		703				703		703
Perda atuarial com benefício pós-aposentadoria		(228)				(228)		(228)
Liquidação do plano pós-aposentadoria		<u>(32.767)</u>			<u>32.767</u>			
Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	<u>1.722.925</u>	<u>439</u>			<u>(140.422)</u>	<u>1.582.942</u>	<u>2.568</u>	<u>1.585.510</u>
Lucro líquido do exercício					594.273	594.273	(687)	593.586
Constituição de reservas			22.692	431.159	(453.851)			
Aumento de capital (Nota 22)	171.891					171.891		171.891
Redução de capital (Nota 22)	<u>(1.100.658)</u>					<u>(1.100.658)</u>		<u>(1.100.658)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>794.158</u>	<u>439</u>	<u>22.692</u>	<u>431.159</u>		<u>1.248.448</u>	<u>1.881</u>	<u>1.250.329</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	594.273	90.866	593.996	91.770
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	59.541	61.189	60.343	61.415
Constituição/ (reversão) de provisão para perda por redução ao valor recuperável de estoques de imóveis a comercializar	4.695	1.354	4.695	1.354
Provisão para litígios	1.335		1.049	286
Constituição (reversão) de provisão de perda por créditos de liquidação duvidosa	(27)	(81)	(232)	209
Despesas financeiras	93.137	87.864	93.137	87.864
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	1.465	55	1.460	223
Receita de JCP de ativos financeiros disponíveis para venda	(1.685)		(1.685)	
Resultado abrangente do período		475		475
Resultado de equivalência patrimonial	4.042	(3.914)	(1.350)	(875)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	154		154	
Ajustes de capital de giro				
Redução no contas a receber	1.118	6.344	2.955	3.620
(Aumento) dos impostos e contribuições a recuperar	(2.471)	(6.984)	(2.551)	(7.331)
(Aumento) / redução de estoque de imóveis		(1.632)		(1.632)
(Aumento) / redução de depósitos judiciais	(17.148)	(6.031)	(16.903)	(6.435)
(Aumento) de outros ativos	(181)	(46)	(237)	(252)
Aumento / (redução) de adiantamentos de clientes	49.539		51.055	(874)
Aumento / (redução) no contas a pagar	(674)	3.660	(594)	3.608
Aumento dos tributos a recolher	264.501	213.361	264.540	212.622
Aumento de salários e encargos sociais	1.259	168	1.204	229
Redução do passivo atuarial	(1.993)	(20.112)	(1.993)	(20.112)
Redução de outras contas a pagar	(444)	(7.266)	(279)	(7.169)
Juros pagos	(91.269)	(83.934)	(91.269)	(87.151)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(211.610)	(179.954)	(211.610)	(179.954)
Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades operacionais	747.557	155.382	745.885	151.890
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(179.492)	(296.861)	(180.059)	(296.927)
Aquisição de investimento em coligadas			(69.699)	
Aporte de capital em controladas	(90.196)	(255)		(255)
Aquisição de instrumentos financeiros	(1.996)	(7.308)	(38.851)	(7.308)
Dividendos recebidos	1.799	1.821	1.799	1.821
Fluxo de caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(269.885)	(302.603)	(286.810)	(302.669)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(115.080)	(20.777)	(115.080)	(17.560)
Redução de capital		(39.600)		(39.600)
Pagamento de dividendos		(9)		(9)
Fluxo de caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(115.080)	(60.386)	(115.080)	(57.169)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	362.592	(207.607)	343.995	(207.948)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	416.223	623.830	437.942	645.890
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	778.815	416.223	781.937	437.942
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	362.592	(207.607)	343.995	(207.948)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “CODEMIG”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante, entre outras, as seguintes ações: (i) a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço e, em caráter complementar, de empreendimento de fomento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (ii) a pesquisa e desenvolvimento de substância mineral; (iii) proteção e preservação de estâncias minerais e mananciais de que detenha concessão; (iv) construção de prédio e instalações, bem como, programas de incentivo vinculado ao turismo em Minas Gerais; (v) construção de distritos industriais em Minas Gerais; (vi) administração de bens pertencentes ao Estado de Minas Gerais; e (vii) participação em outras entidades através de investimentos.

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos, a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes que não o “sócio ostensivo” não tem participação na gestão dos negócios, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante o sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida. Os recursos obtidos junto a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

Com objetivo de cumprir com as novas diretrizes do Planejamento Estratégico do Governo de MG, a CODEMIG, através da sua subsidiária CODEPAR – antiga CODEGÁS, está investindo recursos em áreas chave do desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais através da aquisição de participação, sem obtenção de controle, de empresas sediadas em Minas Gerais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CODEMIG e suas subsidiárias (“o Grupo”) foi aprovada pela administração da Companhia em 18 de março de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir a reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.8.

2.2 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- Direitos originados de acordos contratuais;
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Controladas	Principal atividade	% participação	
		2015	2014
CODEPAR - CODEMIG Participações S.A.	Investimentos em parcerias de desenvolvimento	100	100
PROMINAS - Cia. Mineira de Promoções	Locação de instalações	90,59	90,59

2.3 Investimento

(a) Coligadas

Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos do Grupo em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo às coligadas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e as coligadas são eliminados em proporção à participação na respectiva coligada.

A soma da participação do Grupo nos resultados de uma coligada é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas das coligadas.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo. Independentemente disso, a defasagem máxima entre as datas de encerramento das demonstrações da coligada e do Grupo não será superior a dois meses.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em suas coligadas. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das coligadas e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica “Participação em lucros de coligada”, na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

Ágio

O ágio (*goodwill*) resulta da aquisição participação em coligadas e representa o excesso da contraprestação transferida se comparado à participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida. Caso o total da contraprestação transferida seja menor do que a participação no valor justo dos ativos líquidos da coligada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O Grupo detém participação nas seguintes coligadas:

Coligadas	Principal atividade	% participação	
		2015	2014
COMIPA - Cia. De Mineração Pirocloro de Araxá	Mineração de nióbio	50,99	50,99
Helibrás - Helicópteros do Brasil (“Helibrás”)	Aeroespacial	6	
IAS - Indústria de Aviação e Serviços	Mecânica aeroespacial	15	

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controlada em conjunto

A Companhia participa da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá (“COMIPA”), uma sociedade anônima com controle compartilhado pela CODEMIG e pela CBMM, que é arrendatária dos direitos de extração de minério de pirocloro de dois direitos minerários pertencentes à CODEMIG e CBMM por um período de 60 anos. A COMIPA extrai o minério dos direitos minerários em partes iguais e vende o minério extraído exclusivamente para a CBMM pelo seu custo, acrescido de margem de lucro de 5% e de despesas administrativas e de tributos. As decisões de gestão geral da COMIPA somente são efetivadas mediante voto favorável de ambos os seus acionistas.

A participação da CODEMIG na COMIPA, entidade controlada em conjunto (*joint venture*), é contabilizada utilizando-se o método de equivalência patrimonial. Pelo método de equivalência patrimonial, os resultados em controladas em conjunto são inicialmente reconhecidos pelo custo e posteriormente ajustados para reconhecer a proporção da CODEMIG pós aquisição dos lucros ou perdas e movimentos em outras receitas abrangentes. Quando a proporção da CODEMIG nas perdas de uma *joint venture* iguala ou excede seus resultados com a *joint venture* (que inclui quaisquer resultados a longo prazo que, em substância, formam parte de investimento líquido da CODEMIG em *joint ventures*), a CODEMIG não reconhece mais perdas, a menos que tenha incorrido obrigações ou feitos pagamentos em nome da *joint venture*.

As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas sempre que necessário para garantir a consistência com as políticas adotadas pela CODEMIG.

2.4 Classificação corrente *versus* não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos disponíveis em contas correntes e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias e riscos insignificantes quanto à mudança de valor, utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados como: valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos. O Grupo determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros do Grupo incluem: caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos financeiros e outros ativos não circulantes.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos - taxa de juros efetiva menos perda por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos/recebimentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais o Grupo tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: a. empréstimos e recebíveis; b. investimentos mantidos até o vencimento; ou c. ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Aqui estão enquadrados os outros ativos financeiros do Grupo (Nota 11).

Desreconhecimento / baixa

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirarem; e,
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) o Grupo transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou como derivativos. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada, paga ou expirar.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o Grupo não apresenta instrumentos financeiros derivativos.

(c) Contas a receber

As contas a receber correspondem substancialmente aos valores a receber advindos dos resultados da SCP e pela venda de imóveis no curso normal das atividades do Grupo. Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas constituem provisão perda de crédito de liquidação duvidosa (“PDD”), quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos.

(d) Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da controladora e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Pelo fato da Companhia apresentar prejuízo fiscal acumulado, os valores são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar (PIS, COFINS e IRRF sobre a folha de pagamentos).

(e) Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo, em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) **Estoque de imóveis a comercializar**

Representam terrenos e edificações com intenção de venda pela Companhia. Estão registrados pelo seu custo de aquisição e avaliados pelo seu valor justo pelo resultado.

(g) **Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Prédios e Benfeitorias	Até 80 anos
Equipamentos operacionais	5 a 10 anos

Os gastos com manutenção dos ativos do Grupo são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Um item de imobilizado é baixado ou provisionado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa ou provisão do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os ativos imobilizados do Grupo apresentam edificações que são objeto de arrendamento por terceiros. Considerando que a Companhia visa promover o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, tais contratos de arrendamento não visam o lucro, e conseqüentemente, as definições do CPC 28 - Propriedade para Investimento não são atendidas, levando esses ativos a serem tratados dentro do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

(h) **Redução ao valor recuperável – *impairment***

O Grupo avalia, ao menos uma vez ao ano, a indicação de fatores que acarretariam a redução ao valor recuperável dos itens de investimentos, ativo imobilizado e intangível. Quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável, a provisão para perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

(i) **Contas a pagar**

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e também os impostos gerados na operação da SCP.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente (Nota 15).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(k) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

(l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou não formalizada em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(m) Benefícios pós-aposentadoria

A Companhia patrocina o plano CODEMIG PREV, administrado e executado pela LIBERTAS – Fundação Libertas de Seguridade Social, estruturado na modalidade de contribuição definida. O referido plano foi aprovado pelo órgão governamental competente em 01 de outubro de 2013, tendo seu início operacional ocorrido em 01 de novembro de 2013.

Todos os benefícios oferecidos pelo plano CODEMIG PREV estão estritamente ligados ao saldo de contas acumulado pelo participante, em virtude das contribuições vertidas por estes e pela Companhia (patrocinadora).

Tendo em vista que a modalidade do plano de benefícios é contribuição definida, o reconhecimento da obrigação deste plano é direto, não sendo necessário realizar cálculos, devendo as contribuições realizadas no exercício serem reconhecidas como despesas com pessoal. As contribuições da Companhia para planos de benefícios de contribuição definida são debitadas à demonstração de resultados no período a que as contribuições se referem.

(n) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita da SCP é reconhecida com base na competência e à medida que os resultados mensais de sua operação são informados à Companhia pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM (sócia ostensiva).

(o) Arrendamentos

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

(p) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos quando existe expectativa de realização dos mesmos através de lucro tributável futuro. A Companhia e suas controladas não vem constituindo tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias uma vez que não vem gerando lucros tributáveis. A sua maior receita, com a SCP, é tributada em imposto de renda e contribuição social na própria SCP. O saldo de prejuízo fiscal da Companhia é de R\$2.389.876 e da base negativa de R\$ 2.417.612 em 31 de dezembro de 2015, isto posto a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi zero para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lei nº 12.973, de 14 de maio de 2014.

No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/2013) que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; (ii) estabelece ajustes às bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, do PIS e da COFINS, por força de modificação ou da adoção de novos métodos e critérios contábeis estabelecidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. É opção do Grupo a adoção dos efeitos instituídos pela lei em 2014, sendo obrigatória sua adoção a partir de 2015.

O Grupo não efetuou a opção antecipada para 2014 adotando os novos critérios a partir de 2015 e considera que os ajustes não foram relevantes em suas Demonstrações Financeiras.

(q) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e, também, sua moeda de apresentação.

2.6 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados:** as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.
- (b) Revisão de pronunciamentos técnicos no. 06 – Projetos anuais de aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013:**
 - (i) CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.
 - (ii) CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.7 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2015, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros:

- (a) Reclassificação de saldos entre depósitos judiciais e imobilizado em andamento da Companhia, no montante de R\$ 54.645, os quais referem-se a imobilizado em andamento e foram apresentados como depósitos judiciais. As demonstrações financeiras de 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.
- (b) Em 2015, a Companhia concluiu medidas que proporcionaram a reversão da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) mediante a avaliação dos bens, constatando e assegurando valores superiores aos valores contábeis. Posteriormente, foi efetuada a transferência da Cidade Administrativa e do Prédio de Serviços, para o Acionista Controlador, o Estado de Minas Gerais em contrapartida à redução do capital (Nota 22). Foi acordada a cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante, que integram o Centro Cultural Presidente Itamar Franco - Sala Minas Gerais, Rádio Inconfidência e TV Minas, de propriedade da CODEMIG, mantendo uma pequena quantidade de bens do ativo imobilizado, de menor valor, em comodato, também, comprovadamente em valores superiores ao valor contábil.
- (c) Reapresentação da PROMINAS para adequação de resultados de exercícios anteriores nos saldos do Grupo. O valor total dos ajustes corresponde a uma redução no Patrimônio Líquido da mesma em R\$1.799, que se abre em: (i) R\$133 reduzindo o valor do contas a receber, (ii) R\$205 aumentando a PDD, (iii) R\$240 reduzindo o saldo de depósitos judiciais, (iv) R\$1.631 aumentando o valor da depreciação acumulada. Esses ajustes trazidos à participação da CODEMIG na PROMINAS representam o montante de R\$1.630. **(Não auditado)**
- (d) Reconhecimento da PROMINAS como empresa controlada, tendo em vista (i) a participação do Grupo no seu capital votante e (ii) seu direito de indicação para o presidente do Conselho de Administração, ambos adquiridos em período anterior ao exercício de 2014. **(Não auditado)**.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Ativo	31 de dezembro de 2014			1º de janeiro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
	Circulante	483.970		483.970	705.746	
Não circulante						
Realizável a longo prazo	334.173	(54.645) (a)	279.528	288.462	(37.487) (a)	250.975
Investimentos	45.589	(1.630) (c)	43.959	43.241	(1.630) (c)	41.611
Imobilizado	47.585	1.646.347 (a) (b)	1.693.932	45.964	1.412.351 (a) (b)	1.458.315
Total do ativo não circulante	427.347	1.590.072	2.017.419	377.667	1.373.234	1.750.901
Total do ativo	911.317	1.590.072	2.501.389	1.083.413	1.373.234	2.456.647
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	344.291		344.291	217.707		217.707
Não circulante	574.156		574.156	707.739		707.739
Patrimônio líquido						
Capital social	1.722.925		1.722.925	1.762.525		1.762.525
Ajuste de avaliação patrimonial	439		439	32.731		32.731
Prejuízos acumulados	(1.730.494)	1.590.072 (b) (c)	(140.422)	(1.637.289)	1.373.234 (b) (c)	(264.055)
Participação dos não controladores						
Total do patrimônio líquido	(7.130)	1.590.072	1.582.942	157.967	1.373.234	1.531.201
Total do passivo e patrimônio líquido	911.317	1.590.072	2.501.389	1.083.413	1.373.234	2.456.647

Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado
	Despesas administrativas	(391.055)	216.838
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(125.972)	216.838	90.866
Demonstração do resultado abrangente			
Outros resultados abrangentes	(32.292)		(32.292)
Resultado abrangente total do exercício	(158.264)	216.838	58.574
Demonstração dos fluxos de caixa			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(125.972)	216.838	90.866
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	222.149	(66.767)	155.382
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(70.729)	(231.874)	(302.603)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(144.311)	83.925	(60.386)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Consolidado (Não auditado)					
	31 de dezembro de 2014			1º de janeiro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Circulante	499.850	10.209 (d)	510.059	720.371	8.818 (d)	729.189
Não circulante						
Realizável a longo prazo	334.173	(54.345) (a)	279.828	288.462	(37.591) (a)	250.871
Investimentos	29.709	(26.350) (d)	3.359	28.616	(24.566) (d)	4.050
Imobilizado	47.585	1.666.568 (b)	1.714.153	45.964	1.432.900 (b)	1.478.864
Total do ativo não circulante	411.467	1.585.873 (d)	1.997.340	363.042	1.370.743 (d)	1.733.785
Total do ativo	911.317	1.596.082	2.507.399	1.083.413	1.379.561	2.462.974
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	344.291	2.969 (d)	347.260	217.707	3.882 (d)	221.589
Não circulante	574.156	473 (d)	574.629	707.739	62 (d)	707.801
Patrimônio líquido						
Capital social	1.722.925		1.722.925	1.762.525		1.762.525
Ajuste de avaliação patrimonial	439		439	32.731		32.731
Prejuízos acumulados	(1.730.494)	1.590.072 (b)	(140.422) (c)	(1.637.289)	1.373.234 (b)	(264.055) (c)
Participação dos não controladores		2.568 (d)	2.568		2.383 (d)	2.383
Total do patrimônio líquido	(7.130)	1.592.640	1.585.510	157.967	1.375.617	1.533.584
Total do passivo e patrimônio líquido	911.317	1.596.082	2.507.399	1.083.413	1.379.561	2.462.974

	Consolidado (Não auditado)		
	31 de dezembro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado			
Receita	523.497	18.946	542.443
Custo dos serviços		(3.101)	(3.101)
Despesas administrativas	(391.055)	202.259	(188.796)
Resultado de equivalência patrimonial	2.659	(1.784)	875
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.338	374	21.712
Receitas financeiras	67.624	1.072	68.696
Despesas financeiras	(88.179)	(24)	(88.203)
IRPJ/CSLL		(719)	(719)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(125.972)	217.023	91.051
Demonstração do resultado abrangente			
Outros resultados abrangentes	(32.292)		(32.292)
Resultado abrangente total do exercício	(158.264)	217.023	58.759
Demonstração dos fluxos de caixa			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(125.972)	217.742	91.770
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	223.404	(71.514)	151.890
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(71.984)	(230.685)	(302.669)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(144.311)	87.142	(57.169)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, envolvem as seguintes contas contábeis: provisão para perdas prováveis de contas a receber, expectativa de realização de impostos a recuperar, imóveis a comercializar, investimentos e ativo imobilizado, avaliação da necessidade de provisões para riscos, estimativa da reserva atuarial, entre outros.

2.9 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Reversão do *impairment* do imobilizado

A reversão da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) efetivada no curso do exercício demandou uma análise criteriosa do valor recuperável dos itens que compõe o ativo imobilizado da Companhia (Nota 13), com base no critério do valor em uso, mediante a avaliação dos bens que a compunham, constatando e assegurando valores superiores ao valor contábil resultando, finalmente, na cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante e na transferência para o acionista controlador, o Estado de MG, da Cidade Administrativa de Minas Gerais e do Prédio de Serviços, em contrapartida à redução do capital (Nota 22).

(b) Classificação contábil de investimentos

(i) CODEPAR: A Companhia de Desenvolvimento do Gás de Minas Gerais – CODEGÁS, cuja constituição encontra-se autorizada pela Lei Estadual nº 19.965/2011, sediada em Belo Horizonte, com objeto social promover o desenvolvimento econômico do setor industrial e de serviços especializados, além do desenvolvimento do setor de gás natural, seus produtos e derivados no Estado de Minas Gerais e no país, foi sucedida em 2015 pela CODEMIG Participações S.A. (“CODEPAR”), cuja operação se viu iniciada a partir da aquisição de participações minoritárias em diversas empresas investidas. Ressaltamos a manutenção da sua condição anterior como controlada, subsidiária integral da CODEMIG.

(ii) PROMINAS: O investimento na Companhia Mineira de Promoções – PROMINAS passou a ser tratado como controlada em 2015, como a reapresentação das demonstrações consolidadas referentes a 2014, por entendimento da administração de que a CODEMIG possui maioria de ações ordinárias correspondente à 90,59% (2014: 90,59%), e possui o direito de indicação do presidente do Conselho de Administração.

(c) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de empresas contratadas e engenheiros da Companhia, que são revisados regularmente. A Administração acredita que a vida útil esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O Grupo não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Os ativos financeiros do Grupo mensurados a valor justo resume-se às aplicações financeiras que estão dentro do nível 1 da hierarquia do valor justo e os investimentos em empresas sem qualquer tipo de influência significativa ou controle (BDMG e Vodafone Brasil), cujos detalhes se encontram na Nota 11.

Conforme descrito abaixo, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e mercado (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A grande maioria dos recursos do Grupo são oriundos dessa operação e repassados pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico significativo de perdas registradas em contas a receber desde a constituição do Grupo. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados tempestivamente.

(c) Risco de mercado - risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa e empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela e sua controlada estejam expostas somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. A Administração monitora a relação dívida patrimônio.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado (Nota 2.7))		(Não auditado)
Total dos empréstimos (Nota 16)	561.953	675.165	561.953	675.165
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(778.815)	(416.223)	(781.937)	(437.941)
Saldo líquido /(dívida líquida) (i)	<u>216.862</u>	<u>(258.942)</u>	<u>219.984</u>	<u>(237.224)</u>
Total do patrimônio líquido (Nota 22)	<u>1.248.448</u>	<u>1.582.942</u>	<u>1.250.329</u>	<u>1.585.510</u>
Total do capital (Nota 22)	<u>794.158</u>	<u>1.722.925</u>	<u>794.158</u>	<u>1.722.925</u>
Índice de alavancagem financeira - %		15		15

- (i) Não existe dívida líquida em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e o Grupo apresentam saldo líquido de caixa.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos		(Reapresentado (Nota 2.7))		(Não auditado)
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	7.195	7.556	7.539	7.578
Contas a receber	58.115	59.206	59.696	62.419
Dividendos a receber	3.226		3.226	
Depósitos judiciais	27.855	29.054	27.910	29.354
Outros ativos	626	445	1.298	1.061
	<u>97.017</u>	<u>96.261</u>	<u>99.669</u>	<u>100.412</u>
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras e fundos de investimentos	771.620	408.667	774.398	430.364
	<u>771.620</u>	<u>408.667</u>	<u>774.398</u>	<u>430.364</u>
Disponível para venda				
Vodafone Brasil (i)			38.551	
BDMG (i)	193.952	191.956	193.952	191.956
	<u>193.952</u>	<u>191.956</u>	<u>232.503</u>	<u>191.956</u>
Total de instrumentos financeiros ativos	<u>1.062.589</u>	<u>696.884</u>	<u>1.106.570</u>	<u>722.732</u>
Passivos				
Contas a pagar	268.305	215.270	268.807	215.692
Empréstimos e financiamentos	561.953	675.165	561.953	675.165
Dividendos a pagar	16.267	16.267	16.267	16.267
Vodafone Brasil (i)			1.696	
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>846.525</u>	<u>906.702</u>	<u>848.723</u>	<u>907.124</u>

(i) Estes investimentos foram classificados como disponíveis para venda por não se enquadrarem nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
				(Não auditado)
Caixa e bancos conta movimento	7.195	7.556	7.539	7.578
Fundos de investimentos	116.546	200.366	117.735	216.246
Certificados de depósitos bancários – CDB	655.074	208.301	656.663	214.118
	<u>778.815</u>	<u>416.223</u>	<u>781.937</u>	<u>437.942</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor justo e são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e operações de títulos, todos remunerados diariamente com a rentabilidade média de 101,44% do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários em 31 de dezembro de 2015 (103% em dezembro 2014).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
Arrendamentos	14.040	6.707	14.040	6.707
Sociedade em Conta de Participação:				
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	52.159	58.708	52.159	58.708
Contas a receber por venda de imóveis	2.343	352	2.343	352
Demais contas a receber		3.893	1.906	7.636
	<u>68.542</u>	<u>69.660</u>	<u>70.448</u>	<u>73.403</u>
(-) Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.427)</u>	<u>(10.454)</u>	<u>(10.752)</u>	<u>(10.984)</u>
	<u>58.115</u>	<u>59.206</u>	<u>59.696</u>	<u>62.419</u>

A composição destes saldos por vencimento, em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
A vencer	58.115	59.206	59.696	62.419
Vencidos:				
Há mais de 60 dias	<u>10.427</u>	<u>10.454</u>	<u>10.752</u>	<u>10.984</u>
	<u>68.542</u>	<u>69.660</u>	<u>70.448</u>	<u>73.403</u>

A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
Saldo inicial	(10.454)	(10.535)	(10.984)	(10.775)
Constituição				(290)
Reversão	<u>27</u>	<u>81</u>	<u>232</u>	<u>81</u>
Saldo final	<u>(10.427)</u>	<u>(10.454)</u>	<u>(10.752)</u>	<u>(10.984)</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Dividendos a receber

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Dividendos a receber COMIPA (Nota 12)	1.541	
Juros sobre capital próprio BDMG (Nota 11)	1.685	
	<u>3.226</u>	

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
Imposto de renda	25.175	22.704	25.673	23.124
Contribuição social	727	727	820	803
Outros impostos e contribuições a recuperar			30	45
	<u>25.902</u>	<u>23.431</u>	<u>26.523</u>	<u>23.972</u>
Circulante	13.295	8.541	13.916	9.082
Não circulante	12.607	14.890	12.607	14.890
	<u>25.902</u>	<u>23.431</u>	<u>26.523</u>	<u>23.972</u>

Representam basicamente os valores retidos sobre os resgates de aplicações financeiras realizadas pela Companhia em 2015 e anos anteriores.

9 Depósitos judiciais

Representam os valores depositados em juízo, em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. O valor dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Desapropriação de terrenos no entorno da CAMG	26.745	28.139	26.745	28.139
Outros depósitos	1.110	915	1.165	1.215
	<u>27.855</u>	<u>29.054</u>	<u>27.910</u>	<u>29.354</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de terrenos nas cidades de Ribeirão das Neves, Conselheiro Lafaiete e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, que não serão destinados para uso próprio da Companhia e, conseqüentemente estão disponíveis para venda a terceiros. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Ribeirão das Neves	27.185	27.185
Conselheiro Lafaiete	14.530	15.720
Sete Lagoas	1.632	1.632
	<u>43.347</u>	<u>44.537</u>
Provisão para redução ao valor recuperável (i)	<u>(6.374)</u>	<u>(1.354)</u>
	<u>36.973</u>	<u>43.183</u>

- (i) O saldo da provisão de R\$ 6.374 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.354 em 2014), foi ajustado pela Companhia em R\$5.020, mediante o reconhecimento ao valor justo, baseado em laudo de avaliação do terreno de Conselheiro Lafaiete.

11 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
BDMG				(Não auditado)
Saldo inicial	191.956	184.648	191.956	184.648
Capitalização de dividendos		5.018		5.018
Capitalização do JCP	<u>1.996</u>	<u>2.290</u>	<u>1.996</u>	<u>2.290</u>
	<u>193.952</u>	<u>191.956</u>	<u>193.952</u>	<u>191.956</u>
Vodafone Brasil				
Aquisição de participação			38.551	
Passivo financeiro			<u>(1.696)</u>	
			<u>36.855</u>	
Saldo de ativos financeiros	193.952	191.956	232.503	191.956
Saldo de passivo financeiro			<u>(1.696)</u>	
	<u>193.952</u>	<u>191.956</u>	<u>230.807</u>	<u>191.956</u>

BDMG

Em 31 de outubro de 2012 e 29 de novembro de 2012, a Companhia efetuou pagamentos no montante de R\$50.000 e R\$130.000, respectivamente, e adquiriu o total de 5.999.999.999 ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, representando 11,59% do capital total. O BDMG é controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais, e, portanto, parte relacionada da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2013 e 2014 foram capitalizados lucros e valores de JCP – Juros sobre o capital próprio. Com estas capitalizações da CODEMIG no capital social do BDMG, a Companhia encerrou o exercício de 2013 com um total de 6.114.317.103 ações e participação de 10,74% do capital social. Em 2014 este valor alcançou o montante de 6.231.272.133 ações, ficando o percentual de participação em 10,81% do capital total. Conforme AGE datada de 26 de agosto de 2015, foram capitalizados lucros residuais do exercício de 2014, no montante de R\$ 1.996, correspondente à participação da Companhia.

Conforme AGE datada de 29 de dezembro de 2015, foi aprovada a destinação de créditos de juros sobre capital próprio aos acionistas, no valor de R\$ 19.000, referente ao exercício de 2015. Assim disposto coube a CODEMIG, conforme proporção da participação no capital social do BDMG, os dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 2.054 deduzidos de R\$ 369 referentes à IRRF. Assim a CODEMIG tem um crédito de R\$ 1.685 junto ao BDMG que poderá ser recebido em espécie ou usado para aumento de capital, conforme decisão de futura assembleia.

O aporte de capital no BDMG tem como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia pelo histórico positivo de lucro que o Banco vem apresentando.

A Companhia não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vem tratando este investimento como investimento em controlada ou associada, e sim, como investimento patrimonial ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo, conforme permitido pelo CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Este investimento foi classificado como disponível para venda por não se enquadrar nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38.

VODAFONE BRASIL

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral CODEPAR, subscreveu e integralizou 288.565 novas ações preferenciais de emissão da Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Vodafone Brasil”) mediante o pagamento de R\$36.855. A participação subscrita e integralizada foi avaliada por especialistas em R\$38.551.

Não é de entendimento da Companhia que a subscrição e integralização realizada proporcione influência significativa do Grupo sobre a Vodafone Brasil, tendo em vista que as ações subscritas são preferenciais, consequentemente sem direito a voto.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Os detalhes sobre os investimentos do Grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
<i>Investimento em empresas coligadas:</i>				
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá – COMIPA (i)	268	2.068	268	2.068
Indústria de Aviação e Serviços – IAS (ii)			27.000	
Helibrás			42.500	
Demais investimentos	1.294	1.289	1.300	1.291
<i>Investimento em empresas controladas:</i>				
Codemig Participações S.A. – CODEPAR (2014: CODEGÁS) (iii)	107.098	15.880		
Cia Mineira de Promoções – PROMINAS (iv)	18.113	24.722		
Saldo final	126.773	43.959	71.068	3.359

Informações dos investimentos:

	Participação %		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Investimento		Resultado de equivalência	
	2015	2014	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014
<i>Investimento em empresas coligadas:</i>										
COMIPA	50,99	50,99	526	4.055	3.022	3.529	268	2.068	1.541	1.706
IAS	15		38.583				27.000			
Helibrás							42.500			
Demais investimentos							1.300	1.291	(191)	(831)
<i>Investimento em empresas controladas:</i>										
CODEPAR	100	100	107.098	15.880	1.218	1.255	107.098	15.880	1.218	1.255
PROMINAS	90,59	90,59	19.994	27.291	(7.297)	1.969	18.113	24.722	(6.610)	1.784

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Saldo inicial	43.959	41.611	3.359	4.050
Equivalência patrimonial	(4.042)	3.914	1.350	875
Aportes de capital	90.196 (a)	255	69.699	255
Dividendos recebidos de coligadas	(1.799)	(1.821)	(1.799)	(1.821)
Dividendos a receber de coligadas	(1.541)		(1.541)	
Saldo final	<u>126.773</u>	<u>43.959</u>	<u>71.068</u>	<u>3.359</u>

(a) Aportes na Codepar e seus respectivos investimentos

Em 2015, a CODEMIG efetuou aportes na subsidiária integral CODEPAR, no total de R\$ 80.000. Adicionalmente, foi feito um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 10.000.

A partir de tais aportes, foram feitos, ainda no ano de 2015, investimentos em participações da ordem de R\$ 106.355, destinados ao fomento da indústria de alta tecnologia no segmento Aeroespacial e de Telecomunicações. Foram adquiridas participações minoritárias nas seguintes empresas: (i) IAS – Indústria de Aviação e Serviços S.A. (“IAS”), companhia sediada em São José da Lapa/MG, reconhecida pelo Ministério de Estado da Defesa como Empresa Estratégica de Defesa (“EED”), que presta serviços de manutenção e reparação de aeronaves, em especial de motores e componentes dos sistemas de combustível, elétrico, hidráulico e pneumático de aeronaves; (ii) Helicópteros do Brasil S.A. (“Helibrás”), companhia sediada em Itajubá/MG, única fabricante brasileira de helicópteros, em operação desde 1978, responsável pela produção, venda e pós-venda no Brasil de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor, controlada pelo Airbus Group; e (iii) Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Vodafone Brasil”), companhia com sede em Belo Horizonte/MG, parceira exclusiva da Vodafone UK para explorar o mercado brasileiro e uma das empresas pioneiras a operar no Brasil como Mobile Virtual Network Operator (“MVNO”), sendo capaz de oferecer soluções inovadoras Machine to Machine (“M2M”) e de Internet das Coisas (IoT – Internet of Things), além de serviços tradicionais de voz e banda larga.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Cidade Administrativa de Minas Gerais	Demais prédios e benfeitorias	Equipamentos Operacionais	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2014							
Custo	87.269	1.216.682	308.364	35.131	120.641	1.180	1.769.267
Depreciação acumulada		(191.396)	(88.158)	(25.440)			(304.994)
<i>Impairment</i>	(2.671)		(3.287)				(5.958)
Saldo contábil, líquido	<u>84.598</u>	<u>1.025.286</u>	<u>216.919</u>	<u>9.691</u>	<u>120.641</u>	<u>1.180</u>	<u>1.458.315</u>
Em 31 de dezembro de 2014							
Saldo inicial	84.598	1.025.286	216.919	9.691	120.641	1.180	1.458.315
Aquisições				478	296.368	15	296.861
Baixas	(53)		(45)	(313)		(2)	(413)
Transferências			13	1.058		(1.071)	
Depreciação - adições		(48.666)	(11.310)	(1.600)			(61.576)
Depreciação - baixas			45	313			358
<i>Impairment</i>	53		513		(179)		387
Saldo contábil, líquido	<u>84.598</u>	<u>976.620</u>	<u>206.135</u>	<u>9.627</u>	<u>416.830</u>	<u>122</u>	<u>1.693.932</u>
Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)							
Custo	87.216	1.216.682	308.332	36.354	417.009	122	2.065.715
Depreciação acumulada		(240.062)	(99.423)	(26.727)			(366.212)
<i>Impairment</i>	(2.618)		(2.774)		(179)		(5.571)
Saldo contábil, líquido	<u>84.598</u>	<u>976.620</u>	<u>206.135</u>	<u>9.627</u>	<u>416.830</u>	<u>122</u>	<u>1.693.932</u>
Em 31 de dezembro de 2015							
Saldo inicial	84.598	976.620	206.135	9.627	416.830	122	1.693.932
Aquisições	171.891			1.093	180.553	16.193	369.730
Baixas	(137)	(1.385.254)	(351)	(1.130)			(1.386.872)
Transferências		168.572			(168.572)		
Depreciação - adições		(44.535)	(11.090)	(3.916)			(59.541)
Depreciação - baixas		284.597	243	1.100			285.940
<i>Impairment</i>	62		298		(36)		324
Saldo contábil, líquido	<u>256.414</u>	<u>195.235</u>	<u>195.235</u>	<u>6.774</u>	<u>428.775</u>	<u>16.315</u>	<u>903.513</u>
Em 31 de dezembro de 2015							
Custo	258.971		307.981	36.317	428.989	16.315	1.048.573
Depreciação acumulada			(110.270)	(29.543)			(139.813)
<i>Impairment</i>	(2.556)		(2.476)		(215)		(5.247)
Saldo contábil, líquido	<u>256.415</u>	<u>195.235</u>	<u>195.235</u>	<u>6.774</u>	<u>428.774</u>	<u>16.315</u>	<u>903.513</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terrenos	Cidade Administrativa de Minas Gerais	Demais prédios e benfeitorias	Equipamentos Operacionais	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2014 (Não auditado)							
Custo	102.826	1.216.682	326.590	35.131	120.641	4.117	1.805.987
Depreciação acumulada		(191.396)	(101.592)	(25.440)		(2.737)	(321.165)
<i>Impairment</i>	(2.671)		(3.287)				(5.958)
Saldo contábil, líquido (Não auditado)	<u>100.155</u>	<u>1.025.286</u>	<u>221.711</u>	<u>9.691</u>	<u>120.641</u>	<u>1.380</u>	<u>1.478.864</u>
Em 31 de dezembro de 2014 (Não auditado)							
Saldo inicial	100.155	1.025.286	221.711	9.691	120.641	1.380	1.478.864
Aquisições				478	296.368	81	296.927
Baixas	(53)		(45)	(313)		(2)	(413)
Transferências	(3.000)		3.013	1.058		(1.071)	
Depreciação - adições		(48.666)	(11.310)	(1.600)		(226)	(61.802)
Depreciação - baixas			39	313		(162)	190
<i>Impairment</i>	53		513		(179)		387
Saldo contábil, líquido (Não auditado)	<u>97.155</u>	<u>976.620</u>	<u>213.921</u>	<u>9.627</u>	<u>416.830</u>		<u>1.714.153</u>
Em 31 de dezembro de 2014 (Não auditado)							
Custo	99.773	1.216.682	329.558	36.354	417.009	3.124	2.102.500
Depreciação acumulada		(240.062)	(112.863)	(26.727)		(3.124)	(382.776)
<i>Impairment</i>	(2.618)		(2.774)		(179)		(5.571)
Saldo contábil, líquido (Não auditado)	<u>97.155</u>	<u>976.620</u>	<u>213.921</u>	<u>9.627</u>	<u>416.830</u>		<u>1.714.153</u>
Em 31 de dezembro de 2015							
Saldo inicial	97.155	976.620	213.921	9.627	416.830		1.714.153
Aquisições	171.891			1.093	180.553	16.760	370.297
Baixas	(137)	(1.385.254)	(351)	(1.130)			(1.386.872)
Transferências		168.572			(168.572)		
Depreciação - adições		(44.535)	(11.892)	(3.916)			(62.630)
Depreciação - baixas		284.597	248	1.100			288.232
<i>Impairment</i>	62		298		(36)		324
Saldo contábil, líquido	<u>268.971</u>	<u>202.224</u>	<u>202.224</u>	<u>6.774</u>	<u>428.775</u>	<u>16.760</u>	<u>923.504</u>
Em 31 de dezembro de 2015							
Custo	271.527		329.207	36.317	428.990	19.884	1.085.925
Depreciação acumulada			(124.507)	(29.543)		(3.124)	(157.174)
<i>Impairment</i>	(2.556)		2.476)		(215)		(5.247)
Saldo contábil, líquido	<u>268.971</u>	<u>202.224</u>	<u>202.224</u>	<u>6.774</u>	<u>428.775</u>	<u>16.760</u>	<u>923.504</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor residual total de bens do ativo imobilizado cedido em garantia era de R\$1.856 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.820 em 31 de dezembro de 2014).

O Grupo realiza anualmente uma análise criteriosa do valor recuperável dos itens que compõe o seu ativo imobilizado com base no critério do valor em uso. Durante este exercício, a administração concluiu medidas que proporcionaram a reversão da provisão para redução ao valor recuperável mediante a avaliação dos bens, constatando e assegurando valores superiores aos valores contábeis. Posteriormente, foi efetuada a transferência da Cidade Administrativa e do Prédio de Serviços, para o acionista controlador, o Estado de Minas Gerais em contrapartida à redução do capital (Nota 22) e, finalmente, acordada a cessão onerosa, a partir de 2016, dos imóveis de valor mais relevante, espaços ocupados pela Sala Minas Gerais, Rádio Inconfidência e TV Minas (Centro Cultural Presidente Itamar Franco), de propriedade da CODEMIG, mantendo uma pequena quantidade de bens do ativo imobilizado, de menor valor, em comodato, também, comprovadamente em valores superiores ao valor contábil.

A situação destes ativos está condizente com o objeto social da Companhia (Nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

14 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos patrimoniais

Os saldos da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	2015			2014
	CBMM	COMIPA	BDMG	Total
Ativo				
Contas a receber (Nota 6)	52.159			52.159
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 7)		1.541	1.685	3.226
	<u>52.159</u>	<u>1.541</u>	<u>1.685</u>	<u>55.385</u>
Passivo				
Contas a pagar (Nota 15)	265.319			265.319
Adiantamentos de recebíveis (Nota 19)	49.539			49.539
	<u>314.858</u>			<u>314.858</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas resultaram nos seguintes montantes:

	2015		
	CBMM	BDMG	Total
Receita líquida de vendas (Nota 23)	937.760		937.760
Impostos sobre receita (Nota 23)	(309.694)		(309.694)
Dividendos do BDMG (Nota 7 e Nota 11)		1.685	1.685
	<u>628.066</u>	<u>1.685</u>	<u>629.751</u>
			2014
	CBMM	PROMINAS	Total
			(Não auditado)
Receita líquida de vendas	756.827	568	757.395
Impostos sobre receita	(247.769)	(52)	(247.821)
	<u>509.058</u>	<u>516</u>	<u>509.574</u>

(c) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

O Grupo possui diversos imóveis cedidos em comodato ou arrendados por valores inferiores ao preço de mercado, a partes relacionadas. Esses imóveis são localizados em diversos municípios do Estado de Minas Gerais. Quando existe o interesse por parte da administração na alienação do imóvel, o contrato pode ser rescindido sem nenhum ônus para quaisquer das partes, desde que cumpridas as formalidades contratuais.

15 Contas a pagar

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado (Nota 2.7))		(Não auditado)
IRPJ / CSLL– SCP (i)	265.319	211.610	265.319	211.610
Fornecedores nacionais	2.986	3.660	3.488	4.082
	<u>268.305</u>	<u>215.270</u>	<u>268.807</u>	<u>215.692</u>

- (i) A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da SCP. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Debêntures	565.740	680.820
Juros	4.178	3.930
Custos da transação	(7.965)	(9.585)
	<u>561.953</u>	<u>675.165</u>
Circulante	117.638	119.010
Não circulante	<u>444.315</u>	<u>556.155</u>
	<u>561.953</u>	<u>675.165</u>

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2012, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 70.000 (setenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$10 cada, perfazendo um valor total de R\$700.000.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM – 476, permitindo a participação de somente investidores qualificados.

As debêntures são garantidas pelos recebíveis da Companhia junto à CBMM, realizados através de sua SCP.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização paga em 14 de novembro de 2014. A escala de pagamentos futuros é apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
		(Reapresentado (Nota 2.7))
2015	-	119.010
2016	117.638	115.080
2017	113.460	115.080
2018	113.460	115.080
2019 em diante	<u>217.395</u>	<u>210.915</u>
	<u>561.953</u>	<u>675.165</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros os quais devem ser apurados em bases semestrais. As cláusulas restritivas foram atendidas pela Companhia.

17 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
PIS e COFINS	1.036	432	1.175	542
Imposto sobre serviços	583	1.906	584	1.907
Impostos e contribuições retidas de terceiros	588	965	604	972
Impostos e contribuições retidas sobre salários	956	678	989	710
IRPJ e CSLL			410	
	<u>3.163</u>	<u>3.981</u>	<u>3.762</u>	<u>4.131</u>

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
INSS	1.550	489	1.668	601
Provisão de férias e 13º salário	4.089	3.827	4.547	4.369
Outros	905	707	984	763
	<u>6.544</u>	<u>5.023</u>	<u>7.199</u>	<u>5.733</u>

Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia durante o período findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 3.840 (R\$ 2.338 em 2014).

19 Adiantamentos de recebíveis e cauções

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
Adiantamento de receitas – SCP	49.539		49.539	
Adiantamentos de clientes e cauções recebidas			3.260	1.744
	<u>49.539</u>		<u>52.799</u>	<u>1.744</u>
Circulante			2.425	1.591
Não circulante	49.539		50.374	153
	<u>49.539</u>		<u>52.799</u>	<u>1.744</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode acordar participar de adiantamentos realizados pela sócia ostensiva decorrentes de operações futuras da SCP. Em 2015, foram recebidos R\$ 49,5 milhões vinculados a receitas a se concretizarem entre 2022 e 2023 contabilizados como antecipação de recebíveis pela Companhia.

A controlada PROMINAS registra valores recebidos antecipadamente sob a forma de “sinal de reserva” e parcela do “saldo devedores”, relativos aos contratos de locação dos auditórios e salas do Minascentro e Expominas Belo Horizonte, que posteriormente são apropriados como receitas por ocasião da realização dos eventos.

20 Passivo atuarial

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Obrigações de longo prazo		<u>2.101</u>

A movimentação do passivo atuarial no período está demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>
Saldo inicial	2.101
Liquidações	<u>(2.101)</u>
Saldo Final	<u>2.101</u>

Durante o exercício de 2015, a Companhia possuía dois planos previdenciários. Um advindo da incorporada CDI/MG (RP3) e o plano CODEMIG PREV. Ambos os planos administrados e executados pela LIBERTAS - FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL sendo o plano CDI/MG (RP3) estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) e o plano CODEMIG PREV estruturado na modalidade Contribuição Definida (CD). O plano CDI/MG (RP3) foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 07/12/1982 e teve seu início operacional na mesma data e está fechado para novas adesões. O plano CODEMIG PREV foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 01/10/2013 e teve seu início operacional em 01/11/2013 estando aberto a novas adesões de empregados.

A Companhia é corresponsável juntamente com os assistidos e participantes, exclusivamente na assunção dos riscos atuarias, financeiros e na integralização das contribuições devidas aos planos, sendo que as demais responsabilidades e obrigações nos termos da legislação brasileira, são assumidas pela governança do plano, LIBERTAS - FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL na qualidade de administradora e operadora e dos seus respectivos administradores e conselheiros não gerando riscos adicionais no plano para a Companhia. Os Planos são operados sob a Lei Complementar 108/01 e 109/01.

Os mais recentes estudos atuariais do valor presente da obrigação de benefício definido foram realizados em 31 de dezembro de 2015 pela GAMA Consultores Associados, membro do Instituto Brasileiro de Atuários.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Benefícios CDI/MG (RP3)

Em 30 de outubro de 2015 houve o pagamento e a transferência de recursos patrimoniais correspondentes às Provisões Matemáticas Individuais Totais dos Participantes e Assistidos vinculados à Patrocinadora, em face ao processo de retirada de patrocínio aprovado no D.O.U em 10 de julho de 2015.

Plano de Benefícios CODEMIG PREV

A Companhia é parcialmente responsável pela cobertura do passivo do plano de contribuição definida CODEMIG PREV, porém o plano não gera riscos atuariais à Companhia, tendo estes assumidos integralmente pelos assistidos e participantes em face dos benefícios gerados e mantidos são integralmente com base nos saldos das contas individuais em nome dos assistidos e participantes.

As contribuições da Companhia para planos de benefícios de contribuição definida são debitadas à demonstração de resultados no período a que as contribuições se referem, não sendo necessária a constituição de passivos atuariais.

21 Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
				(Não auditado)
Contingências tributárias	<u>1.335</u>	<u></u>	<u>1.335</u>	<u>286</u>

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda classificado como possível perda pelos consultores jurídicos do Grupo, no montante de R\$ 75.730 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 10.576 em 31 de dezembro de 2014), para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

			2015	2014
	Subscrito	A integralizar	Capital social	Capital social
Saldo inicial	1.722.925		1.722.925	1.762.525
Subscrição de capital	9.630	(9.630)		
Aumento de capital	171.891		171.891	
Redução de capital	(1.100.658)		(1.100.658)	(39.600)
	803.788	(9.630)	794.158	1.722.925
Quantidade de ações ordinárias			118.671	153.928

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social integralizado é R\$ 794.158 (R\$ 1.722.925 em 31 de dezembro de 2014), representado por 118.671 ações sendo que o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 118.670 ações e o BDMG detinha 1 ação.

Em 23 de abril de 2015 foi aprovado em assembleia geral ordinária o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 9.630 a ser integralizado pelo acionista majoritário Estado de Minas Gerais, alterando o capital social subscrito de R\$ 1.722.925 para R\$ 1.732.555 divididos em 171.154 ações.

Em 14 de agosto de 2015 foi aprovado em assembleia geral extraordinária o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 171.891, integralizado mediante incorporação pelo acionista majoritário Estado de Minas Gerais de terreno localizado à Rua Uberaba, 865 – Barro Preto, Belo Horizonte (MG), alterando o capital social subscrito de R\$1.732.555 para R\$ 1.904.446 divididos em 319.717 ações.

Em 23 de dezembro de 2015 foi aprovado em assembleia geral extraordinária a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 1.100.658, mediante a transferência para o acionista majoritário Estado de Minas Gerais das benfeitorias, Cidade Administrativa e Prédio de Serviços, nos valores de R\$932.085 e 168.573, respectivamente, localizados em Belo Horizonte (MG), alterando o capital social subscrito de R\$ 1.904.446 para R\$ 803.788 divididos em 118.671 ações.

(b) Reservas

- (i) Reserva Legal: Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia constituiu esta reserva no exercício de 2015, no montante de R\$ 22.692.
- (ii) Reserva de Lucros: Após a constituição da reserva legal, a proposição de dividendos e à compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destinou o saldo dos lucros à constituição da Reserva de lucros com o propósito de utilização no aumento do capital social, à retenção de lucros, ou à distribuição adicional de dividendos mediante proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos

Os dividendos propostos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, são calculados nos termos do estatuto da Companhia, em seu artigo 7º, parágrafo 4º, correspondendo, apenas aos acionistas minoritários, a 6% (seis por cento) do lucro líquido anual, após as deduções previstas em lei.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de dividendos a pagar é composto como segue:

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Dividendos não reclamados de minoritários	367	367
Dividendos reclamados (i)	15.900	15.900
	<u>16.267</u>	<u>16.267</u>
Circulante	367	367
Não circulante	15.900	15.900
	<u>16.267</u>	<u>16.267</u>

(i) Refere-se a discussão judicial de acionista privado que não concorda com o valor atribuído para reembolso do direito de retirada, em razão da transformação da Companhia em empresa pública pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010.

23 Receita

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
				(Não auditado)
Receita – SCP	937.760	756.827	937.760	756.827
Arrendamentos	45.187	16.901	45.187	16.901
Receita com serviços e locações			12.450	20.586
Receita bruta	<u>982.947</u>	<u>773.728</u>	<u>995.397</u>	<u>794.314</u>
Impostos (i)	(309.694)	(247.769)	(309.694)	(247.769)
Outros impostos	(8.450)	(2.462)	(9.871)	(4.102)
Receita líquida	<u>664.803</u>	<u>523.497</u>	<u>675.832</u>	<u>542.443</u>

(i) A Companhia recebe os recursos integrais de sua SCP (Nota 1) para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados. Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Despesas com pessoal	(32.528)	(39.637)	(37.941)	(44.463)
Encargos sociais	(6.141)	(9.873)	(9.429)	(12.726)
Serviços de terceiros	(54.190)	(51.060)	(59.649)	(55.296)
Publicidade e promoções	(11.941)	(11.908)	(11.941)	(11.908)
Despesas tributárias	(5.483)	(1.491)	(6.074)	(1.491)
Depreciação	(59.541)	(62.965)	(60.343)	(63.194)
Reversão (provisão) ao valor recuperável de ativos	(4.696)	(967)	(4.696)	(967)
Outras	(3.073)	3.684	(7.226)	(1.852)
	<u>(177.593)</u>	<u>(174.217)</u>	<u>(197.299)</u>	<u>(191.897)</u>

25 Gastos com desenvolvimento e convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais conforme determinado pelo seu estatuto social, e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais.

A Companhia, após aprovação dos projetos por parte do Estado de Minas Gerais e prefeituras, repassa recursos oriundos da receita obtida com sua SCP para que os órgãos governamentais possam executar as atividades propostas.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são lançados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

A fiscalização da correta aplicação dos recursos, após o repasse dos mesmos pela Companhia, compete aos órgãos recebedores do recurso e à Companhia, observados no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; o Decreto Estadual nº 43.635, de 20 de outubro de 2003, e suas alterações, o Decreto Estadual nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006, este último que regula especificamente a formalização, execução e prestação de contas dos instrumentos de Convênios formalizados por quaisquer órgãos da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os convênios vigentes e encerrados em 31 de dezembro de 2015 estão assim apresentados:

	Valores desembolsados		
	Controladora e consolidado		
	Valor do convênio	2015	2014
Convênio 3638 - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (i)	20.000		(5.000)
Convênio 3668 - Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG) (i)	9.500		(1.350)
Convênio 3341 - Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG) (i)	3.900		(1.040)
Convênio 3475 - Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG) (i)	8.000		(8.000)
Convênio 3250 - Prefeitura Municipal de Divinópolis (i)	3.000		(3.000)
Convênio 3243 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa (i)	18.000		(11.166)
Convênio 3760 - Secretaria Estadual de Transportes e Obras (SETOP-MG)	6.000		(161)
Convênio 3801 – Secret. Estadual de Transportes e Obras (SETOP-MG) (i)	10.000		(10.000)
Convênio 3828 - Departamento de Estradas e Rodagem (DER-MG) (i)	274.100		(88.000)
Convênio 3829 - SETOP-MG e DER-MG	40.300		(36.000)
Convênio 3856 - Secretaria Estadual de Transportes e Obras (SETOP-MG) (i)	6.101		(6.101)
Convênio 3864 – Secret. Estadual de Transportes e Obras (SETOP-MG) (i)	60.445		(60.445)
Convênio 3866 - Município de Santa Luzia (i)	2.500		(2.250)
Convênio 3867 - Município de Itapeva(i)	2.533		(2.250)
Convênio 3868 - Município de Unai (i)	800		(720)
Convênio 3869 - Município de Ervália (i)	927		(810)
Convênio 3872 - Município de Itapacerica (i)	12.868		(11.430)
Convênio 3874 - Município de Diamantina (i)	2.000		(1.800)
Convênio 3779 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa (i)	5.412		(3.608)
Convênio 3998 - SETOP-MG e DER-MG (ii)	19.000	(10.000)	
Convênio 3999 - SETOP-MG e DER-MG (ii)	9.000	(9.000)	
Convênio 4034 - SETOP-MG e DER-MG (ii)	65.000	(16.500)	
Convênio 3972 - Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MG) (i)	1.103	(1.103)	
Convênio 4067 - Centro Internacional de Referência do Circo (CIRC) (i)	300	(300)	
Convênio 3215 - SETOP-MG e DER-MG	4.200		
Convênio 3997 - SETOP-MG e DER-MG (ii)	64.445	(3.000)	
Secretaria do Estado da Cultura de Minas Gerais		(1.000)	(2.500)
Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia		(602)	(2.026)
Patrocínios de Eventos do Estado de Minas Gerais		(8.291)	(2.220)
Parceria - Copasa Águas Minerais de Minas Gerais		(2.369)	
Outros		(2.899)	(1.979)
		<u>(55.064)</u>	<u>(261.856)</u>

(i) Convênios encerrados.

(ii) O montante refere-se, entre outras, as seguintes obras (a) fomento por meio de doação de material betuminoso para conclusão de obras de pavimentação do DER-MG; (b) execução de obras de melhoramento e pavimentação em diversos trechos de rodovias integrantes do Programa “Caminhos de Minas”; (c) elaboração de anteprojeto para obras de melhoria e adequação da capacidade e segurança do anel rodoviário de Belo Horizonte; (d) execução das obras de melhoramento e pavimentação do trecho Cordisburgo - Curvelo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014 (Reapresentado (Nota 2.7))	2015	2014 (Não auditado)
Recuperações de taxas e despesas (i)	181.819	13.327	181.819	13.327
Remuneração de capital	4.055	9.060	4.055	9.060
Doações e subvenções		1.632		1.632
Outras	(2.493)	(2.681)	(2.493)	(2.307)
	<u>183.381</u>	<u>21.338</u>	<u>183.381</u>	<u>21.712</u>

- (i) O valor de recuperação de despesas em 2015 refere-se basicamente à devolução de convênios firmados com o DER-MG e SETOP-MG que venceram seu prazo de vigência e cujo objetos de implantação, pavimentação, apoio à supervisão e fornecimento de material betuminoso para obras de Lagoa Santa (Convênio 3828/14), bem como desapropriação de terrenos para ampliação da faixa de domínio do trecho de Sete Lagoas (Convênio 3864/14) não foram executados no período determinado pelos respectivos planos de trabalho.

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014 (Não auditado)
Receitas				
Juros recebidos de aplicações financeiras	69.881	60.749	72.644	62.813
Varição monetária ativa	6.564	5.603	6.564	5.603
Descontos financeiros obtidos	47	17	47	17
Outras	69	-	327	263
	<u>76.561</u>	<u>66.369</u>	<u>79.582</u>	<u>68.696</u>
Despesas				
Juros de mora	(166)	(187)	(166)	(187)
Juros de empréstimos e financiamentos	(93.137)	(87.864)	(93.137)	(87.864)
Varição monetária passiva	(425)	(128)	(432)	(128)
Outras	(45)		(51)	(24)
	<u>(93.773)</u>	<u>(88.179)</u>	<u>(93.786)</u>	<u>(88.203)</u>
	<u>(17.212)</u>	<u>(21.810)</u>	<u>(14.204)</u>	<u>(19.507)</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. A Companhia não vem constituindo tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias uma vez que não gerou lucros tributáveis em 2015. A maior receita da Companhia, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

Os saldos apresentados na demonstração do resultado consolidada do Grupo representam o IR/CS apurados decorrentes dos lucros das controladas advindos de suas operações.

29 Cobertura de seguros

A Companhia adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo esta política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros.

A opção gerencial da Companhia é por segurar todas as edificações de valor relevante que sejam destinadas a uso direto desta e negócios administrados diretamente por esta ou por meio de arrendamento. Terrenos e edificações para venda não são segurados devido a sua expectativa de repasse a terceiros, assim como bens móveis de qualquer natureza.

A cobertura de seguros, contra incêndio e riscos diversos, em valores de 31 de dezembro de 2015, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza dos bens segurados</u>	<u>Limite máximo de cobertura</u>
Prédios e benfeitorias	209.480

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Eventos subsequentes

Em março de 2016 a CODEMIG investiu, por meio da CODEPAR, cerca de R\$ 146,9 milhões na aquisição de participação no BMI – Banco Mercantil de Investimentos S.A., companhia aberta controlada pelo Banco Mercantil do Brasil S.A. Foram adquiridas aproximadamente 221 milhões de ações ordinárias, representando 47,66% do total das ações com direito de voto, e aproximadamente 224 milhões de ações preferenciais, sem direito a voto, mas com direito de receber 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias ou 7% sobre o valor nominal da ação, o que for maior. O controlador do BMI também participou do aumento do capital do banco, com a subscrição de novas ações ordinárias no montante de R\$ 43 milhões. A operação foi realizada nos termos da Instrução da CVM nº 476 e depende da aprovação dos órgãos reguladores competentes.

O investimento supramencionado foi subsidiado através de um aumento de capital na CODEPAR no montante de R\$ 160 milhões, dos quais R\$ 150 milhões foram integralizados em moeda corrente e se destinaram ao investimento e os R\$10 milhões restantes decorrem da conversão de adiantamento para futuro aumento de capital em capita social. Desse modo o novo capital social da CODEPAR é de R\$ 254 milhões.

* * *